

1 Relatório da Diretoria para a AGO de 26/04/2021

1.1 Situação das finanças em 2020

1) O resultado ao longo do ano 2020 foi um lucro médio mensal de R\$4.832,60, ou seja, **R\$57.991,20** no ano. Lembro que este resultado positivo foi obtido com o BCRJ cobrando apenas 50% do valor nominal do aluguel de seus inquilinos. Este percentual deve ser elevado gradativamente à medida que a pandemia dê sinais de enfraquecimento e a economia entre em recuperação.

2) Em 2020 o BCRJ pagou em dia todas as suas obrigações, exceto os dois impostos sobre serviços prestados por pessoa jurídica que seriam pagos em dezembro/2020 (DARF 1708 e 5952). A contabilidade não nos enviou a guia de pagamento dos impostos, cuja média mensal é de cerca de R\$100,00. Neste período bastante tumultuado pela pandemia foi uma das poucas falhas de nossos contadores;

3) Os gastos médios com obras de manutenção do edifício Milton Alvarenga foram de R\$5.394,63 por mês, ou seja, **R\$64.735,56** no ano. Aproveitamos as salas de bridge vazias para fazer várias obras sem incomodar os associados;

4) Em 31/12/2020 o BCRJ tinha R\$50.231,60 aplicados em um fundo DI e R\$10.232,08 em sua conta corrente. A dívida com associados atingiu o montante de R\$61.920,52.

5) A nossa folha de pagamento bruta com 4 empregados CLT é de R\$9.588,95. Nosso passivo trabalhista tornou-se muito baixo.

1.2 Situação das finanças no primeiro trimestre de 2021

1) O resultado do 1º trimestre de 2021 foi um lucro médio mensal de R\$2.824,16, ou seja, **R\$8.472,48** no trimestre. A partir de janeiro os empregados foram sendo colocados de férias, um a cada mês, e voltaram a receber 100% do salário com o fim dos auxílios que vigoraram em 2020.

2) No 1º trimestre de 2021 o BCRJ pagou em dia todas as suas obrigações;

3) Os gastos médios com obras de manutenção do edifício Milton Alvarenga foram de R\$5.373,18 por mês, ou seja, **R\$16.119,54** no trimestre;

4) Em 31/03/2020 o BCRJ tinha R\$50.315,94 aplicados em um fundo DI e R\$10.023,83 em sua conta corrente. A dívida com associados atingiu o montante de R\$59.432,52, portanto, pela 1ª vez desde 2017, o disponível a curto prazo (R\$60.339,77) do BCRJ é maior que a dívida com Associados (R\$59.432,52).

1.3 Panorama do BCRJ no fim de março/2021

Em março de 2021, 1491 bridgistas pagaram ingressos nos torneios do BCRJ. Na conta corrente do BCRJ entrou R\$52.909,53. Os não-associados (74) pagaram R\$12.235,00 pelos pacotes oferecidos e os jogadores externos pagaram R\$6.938,34 como inscrição nas quadras. A soma de pacotes-inscrições totalizou R\$19.173,34. Os locatários pagaram R\$15.228,91 (28,59%) das receitas. Os associados/dependentes com TM/sentadas gastaram R\$18.407,28. A maior receita do Clube vem dos não-associados, mas a médio prazo a receita proveniente dos locatários deve tornar-se a principal do BCRJ.

2 Taxa de Manutenção (TM) e Sentada Básica (SB)

Neste início de 2021 não haverá alteração da TM (**R\$350,00**) para o sócio Efetivo nem da SB (**R\$30,00**). Se houver algum movimento até o fim do ano, creio que será no sentido de reduzir a TM.

3 Perspectivas para o futuro do BCRJ

Infelizmente o nosso Estatuto que foi aprovado em 4/12/2017 ficou obsoleto rapidamente, principalmente após o advento da pandemia em 2020. Precisamos reformar as categorias de associados com a introdução da categoria associado remoto, diminuir o número de Conselheiros e trabalhar para que a administração seja cada vez mais simples, digital e remota.

O ensino de bridge é fundamental para a renovação e aumento dos bridgistas em geral e para isso precisamos de colaboradores. No ensino e nos torneios temos o apoio de iniciativas exitosas da FBB. O bridge presencial também terá seu papel, mas precisamos superar a crise da pandemia e contar com o interesse dos associados para estimular a modalidade

4 Eleição de novo Conselho e Presidente/Vice

Este ano o Estatuto do BCRJ nos obriga a eleger 10 Conselheiros, o Presidente e o Vice-Presidente para um mandato de três anos.

Todos as funções têm encargos muito suaves a não ser o de Presidente do Clube, que é seu representante legal e tem o controle da conta bancária. A administração financeira do BCRJ é toda feita através do aplicativo Itaú Empresas.

A eleição ocorre em abril com um período de transição de quatro meses, pois os mandatos se iniciam somente em primeiro de setembro. O registro da AGO no RCPJ deverá estar aprovado e ser enviado ao Banco Itaú.

Todos os que quiserem colaborar queiram informar à Juliana que fará a montagem das chapas. Lembro que nós somos uma associação sem fins lucrativos que depende do trabalho voluntário de seus associados.

Apesar de ter sido aberta a possibilidade da AGO ser parte presencial e parte remota, creio que ela será exclusivamente remota. A organização técnica está a cargo de Roberto Barbosa de Oliveira.

5 Agradecimentos

Este ano completamos 5 anos na administração do BCRJ. Assumimos em 2016 em um período de grave crise externa e interna. A nossa única conta bancária no Itaú tinha sido bloqueada. A conta recebia depósitos normalmente, mas nós não tínhamos a acesso a ela para pagarmos nada.

A razão deste incidente é muito antiga. Em 2002 entrou em vigor o novo Código Civil que deu 10 anos (2012) para as Associações reformarem seu Estatuto a fim de se adaptar às novas exigências do novo código.

Passaram-se 14 anos e a administração do Clube nada fez, finalmente, em 2016 veio a punição. No caso, o Estatuto do BCRJ estava irregular em um único ponto importante, pois deveria informar, em caso de dissolução da sociedade, a quem deveria ser destinado os bens remanescentes não reclamados. Colocamos a FBB como beneficiária.

Outro ponto importante é que não registrávamos no Registro Civil de Pessoas Jurídicas (RCPJ) as atas das Assembleias, nem a eleição do Presidente que era responsabilidade do Conselho Deliberativo no Estatuto anterior. Para conseguir ter o Estatuto e a eleição do Presidente à época aprovados foi uma luta de 6 meses. O examinador do RCPJ cada vez fazia uma exigência diferente, como alterações na redação, nova convocação de assembleia colocando o edital em jornal de grande circulação ou refazer as atas por causa da qualificação inadequada dos participantes. Por fim, em dezembro de 2016, o nosso Estatuto foi registrado e pudemos apresentá-lo ao Banco Itaú que regularizou a conta bancária.

A administração do Clube seguia o modelo usado nos anos 60, administrado por um gerente com os associados bem indiferentes aos rumos tomados pelo Clube. Empregados mal pagos e desmotivados, gastos inúteis, irregulares ou exorbitantes. Uso de tecnologias ultrapassadas e comunicação deficiente. Todos estes problemas foram enfrentados com melhoria de qualidade e redução dos custos.

Neste período a colaboração dos conselheiros e associados foi muito aquém do esperado. Ressalto o trabalho da Maria Luiza nos eventos festivos e na decoração dos espaços. Os trabalhos exitosos que aconteceram foi fruto do empenho de Juliana, Thiago, Beto Barbosa, Nicolas, Jaqueline e Natan. Arthur impecável na manutenção do edifício com o auxílio do Kinho, Marcelo e Jean.

Atenciosamente,
Roberto Martiniano Figueira de Mello
Presidente do Bridge Clube do Rio de Janeiro